

# RELATORIO

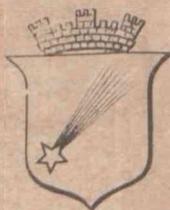
APRESENTADO · À

## INTENDENCIA DO MUNICIPIO DE NATAL

EM SESSÃO DE 1º DE JANEIRO DE 1920

PELO PRESIDENTE EM EXERCICIO

Major Fortunato Rufino Aranha



1919

AUGUSTO LEITE

NATAL

Biblioteca do Instituto Histórico  
e Geográfico do Rio Grande do Norte

DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO  
ANTONIO SOARES FILHO

Biblioteca do Instituto Histórico  
e Geográfico do Rio Grande do Norte

DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO  
ANTONIO SOARES FILMO

*Srs. Intendentes :*

Em obediencia ás disposições regulamentares, venho prestar-vos contas dos diferentes actos de minha administração no cargo de vice-presidente em exercicio\* do governo municipal, no trienio de 1917 a 1919.

Assumi o exercicio da presidencia no dia 11 de Janeiro de 1917 e nelle permaneci até hontem, por me ter passado o exercicio, o presidente effectivo major Theodosio Paiva, que, por motivos de saude, não poude permanecer no referido cargo

No desempenho\* dessa missão, de que me incumbio a vossa confiança, procurei, tanto quanto possivel, solidificar-a ainda mais, envidando todos os esforços precisos no sentido de attender aos interesses e necessidades municipaes, dentro dos principios de desenvolvimento economico que traçaram o programma do Governo do Estado.

Continuar a obra de merito real encetada e desenvolvida pelo coronel Romualdo Lopes Galvão, cuja passagem pelo governo municipal, no penultimo trienio, assignalou uma phase de verdadeiro progresso para esta capital, afigurou-se-me sempre a maneira mais razoavel de corresponder á vossa generosidade.

Collocada, como encontrei, a administração do municipio n'um ponto de facil desenvolvimento, não me foi difficil a tarefa de desobrigar-me da incumbencia que me foi confiada.

A Intendencia não teve necessidade de emprehender grandes melhoramentos. Limitou-se quasi a conservar com interesse e cuidado as obras construidas na administração anterior e a zelar com rigor pela integridade do patrimonio municipal

O functionalismo publico do municipio foi augmen-

tado nos seus vencimentos e sempre pago pontualmente em dia.

A par de algumas obras, embóra pequenas, que foram realisadas na capital, poude a Intendencia saldar todos os seus compromissos vindos das administrações passadas, inclusive resgatar as ultimas 123 apolices da divida municipal, do valor de 100\$000 cada uma, que existiam ainda em circulação, e, o que não é demasiadamente pouco, apresentar-vos, livre de qualquer obrigação, um saldo de 89:377\$840, depositados no Banco do Natal, além de 5:886\$332, em cofre, que passaram para o mez de dezembro proximo findo.

A instrucção publica municipal mereceu toda a minha attenção A criação de mais uma escola na povoação de Pirangy, veio quasi que prehencher a necessidade de difusão do ensino em Natal.

A arrecadação de todos os impostos foi effectuada com criterio e condescendencia e elevou-se a Rs. 405:553\$210 nos 35 mezes do trienio passado, isto è, de Janeiro de 1917 a Novembro de 1919, sendo:

## 1917

Receita orçada.....	109:000\$000
Arrecadação.....	126:738\$386
Sendo:	
Janeiro.....	22:408\$167
Fevereiro .....	12:885\$233
Março.....	9:298\$567
Abril.....	9:729\$476
Maio.....	7:373\$358
Junho.....	7:167\$369
Julho.....	8:973\$349
Agosto.....	8:629\$836
Setembro.....	7:807\$152
Outubro.....	10:689\$987
Novembro.....	10:695\$657
Dezembro.....	11:080\$235
Rs.....	<u>126:738\$386</u>

ou sejam 17:738\$386 mais do que se arrecadou em 1916.

Despeza orçada.....	109:000\$000
Effectuada.....	89:974\$614

Sendo :

Janeiro.....	6:440\$380
Fevereiro.....	8:031\$449
Março.....	7:090\$329
Abril.....	7:276\$114
Maio.....	7:380\$549
Junho.....	7:465\$279
Julho.....	7:092\$400
Agosto.....	7:762\$360
Setembro.....	6:862\$306
Outubro.....	7:460\$859
Novembro.....	7:704\$819
Dezembro.....	9:407\$770
Rs.....	89:974\$614

### RESUMO :

Receita.....	126:738\$386
Despeza.....	89:974\$614
Saldo para 1918.....	36:763\$772

## 1918

Receita orçada.....	100:000\$000
Arrecadação.....	136:525\$419

Sendo :

Janeiro.....	23:313\$826
Fevereiro.....	14:601\$994

Março .....	11:434\$155
Abril .....	11:313\$057
Maio .....	8:151\$713
Junho .....	8:204\$120
Julho .....	12:221\$396
Agosto .....	12:150\$857
Setembro .....	7:887\$968
Outubro .....	9:616\$359
Novembro .....	7:455\$310
Dezembro .....	10:174\$655
Rs .....	136:525\$419

ou sejam 9:787\$033 mais do que se arrecadou  
em 1917.

Despeza orçada .....	99:144\$000
Effectuada .....	111:454\$281

Sendo :

Janeiro .....	5:942\$839
Fevereiro .....	20:144\$871
Março .....	7:288\$389
Abril .....	7:913\$332
Maio .....	7:919\$597
Junho .....	7:387\$922
Julho .....	9:287\$752
Agosto .....	7:572\$852
Setembro .....	6:091\$417
Outubro .....	8:532\$382
Novembro .....	6:847\$672
Dezembro .....	16:525\$256
Rs .....	111:454\$281

### RESUMO :

Receita .....	136:525\$419
Despeza .....	111:454\$281
Saldo para 1919 .....	25:071\$138

# 1919

Receita orçada.....	120:000\$000
Arrecadação até Novembro.....	142:289\$405

Sendo:

Janeiro.....	23:327\$620
Fevereiro.....	17:191\$819
Março.....	12:304\$115
Abril.....	11:695\$793
Maió.....	11:462\$870
Junho.....	10:183\$803
Julho.....	12:400\$758
Agosto.....	12:363\$818
Setembro.....	11:310\$841
Outubro.....	11:344\$437
Novembro.....	8 705\$531
Rs.....	142:281\$405

ou sejam 5:763\$986 mais do que se arrecadou em todo o anno de 1918.

Despeza orçada.....	115:204\$000
Effectuada até Novembro.....	108:860\$143

Sendo:

Janeiro.....	7:172\$396
Fevereiro.....	8:590\$316
Março.....	8:996\$168
Abril.....	12:674\$947
Maió.....	13:983\$124
Junho.....	9:194\$502
Julho.....	10:120\$932
Agosto.....	8:111\$678
Setembro.....	8:296\$836
Outubro.....	14:239\$555
Novembro.....	7:479\$689
Rs.....	108:860\$143

## RESUMO:

Receita de Janeiro a Novembro...	142:289\$405
Despesa, idem, idem.....	<u>108:860\$143</u>
Saldo para Dezembro.....	33:429\$262

Demonstracção da receita e despesa totaes do trienio de 1917 a 1919 (35 mezes):

## Receita :

Em 1917 .....	126:738\$386
Em 1918.....	136:525\$419
Em 1919 (11 mezes).....	142:289\$405
Rs.....	<u>405:553\$210</u>

ou sejam 107:494\$733 mais do que se arrecadou no trienio de 1914 a 1916

## Verbas discriminativas da receita:

Fóros .....	24:920\$731
Laudenio.....	18:355\$310
Mercados publicos.....	99:014\$500
Cemiterio publico .....	8:403\$000
Divida Activa.....	2:872\$522
Averbações.....	11\$000
Contracto.....	300\$000
Aforamentos.....	3:600\$250
Desmembramento.....	312\$000
Substituição de cartas.....	130\$000
Reunião de cartas.....	47\$000
Segunda via de cartas.....	152\$500
Licenças.....	55:284\$090
Aferições.....	5:878\$190

Multas .....	2:128\$500
Matadouro.....	80:447\$820
Industria e Profissão.....	60:634\$317
Registro de ferros e signaes.....	4\$000
Imposto da tabella F.....	17:183\$340
Mercadores ambulantes.....	5:083\$080
Inflamaveis.....	8:904\$400
Venda de utensilios.....	113\$000
Certidões.....	141\$000
Juros do Banco do Natal.....	7:377\$840
Placas.....	924\$800
Titulos de nomeação.....	80\$000
Alinhamento.....	399\$000
Terrenos não murados.....	2:745820
Emolumentos.....	95\$000
	<u>405:553\$210</u>

### Despesa:

Em 1917.....	89:974\$614
Em 1918.....	111:454\$281
Em 1919 (11 mezes).....	108:860\$143
Rs.....	310:289\$038

que foram dispendidos com as seguintes verbas:

Secretaria - Pessoal.....	59:215\$826
Fiscalisação municipal.....	46:741\$610
Moveis.....	205\$000
Mercados publicos.....	20:241\$470
Matadouro publico.....	12:523\$300
Secção de Obras e Terrenos.....	15:924\$556
Cemiterio publico.....	10:547\$130
Medico e advogado.....	16:900\$000
Instrucção Municipal.....	25:246\$681
Gratificações.....	4:743\$673
Dsiponibilidade.....	10:633\$310

Publicações e impressões.....	11:076\$800
Restituições.....	1:137\$338
Divida Publica.....	12:860\$900
Obras Publicas.....	21:128\$184
Desapropriação.....	3:150\$000
Eventuaes.....	37:379\$022
Empreza de automoveis.....	500\$000
João C. Galvão.....	15\$138
	<u>310:289\$038</u>

## EM RESUMO :

Receita geral.....	405:553\$210
Despesa geral.....	<u>310:289\$038</u>
Saldo existente.....	95:264\$172

que se demonstra :

Saldo de 1917.....	25:071\$137
Saldo de 1918.....	36:763\$773
Saldo de 1919.....	<u>33:429\$262</u>
	95:264\$172

a saber :

No Banco do Natal.....	89:377\$840
Em cofre.....	<u>5:886\$332</u>
	95:264\$172

## PATRIMONIO MUNICIPAL

O patrimonio Municipal, em Janeiro de 1917, era de Rs. 312:017\$539 e eleva-se actualmente a Rs. 433:141\$397, demonstrado pelo seguinte Activo, que passa para o trienio que hoje começa :

## IMMOVEIS

Importancia dos existentes.....	299:356\$489
---------------------------------	--------------

## MOVEIS

Existentes, com abate de 10%o....	4:359\$930
-----------------------------------	------------

## CAIXA

Dinheiro em deposito no Banco do Natal.....	89:377\$840	
Em cofre.....	5:886\$332	95:264\$172

## DEVEDORES GERAES

Importancia das contas.....	857\$160
-----------------------------	----------

## DIVIDA ACTIVA

Saldo existente.....	27:272\$689
----------------------	-------------

## EMPRESA DE AUTOMOVEIS

Valor que possui o Municipio.....	5:000\$000
-----------------------------------	------------

## UTENSILIOS E PROPRIOS MUNICIPAES

Importancia escripturada.....	1:030\$960
Rs.....	433:141\$397

## APOLICES MUNICIPAES

Existiam em circulaçao 123 apolices de 100\$000 cada uma, ou sejam 12:300\$000, a juros de 6% ao anno, que foram resgatadas durante minha gestao.

## VAGAS DE INTENDENTES

Deram-se duas com o fallecimento dos intendentes Augencio Virgilio de Miranda e Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho.

## FALLECIMENTOS

Tenho, infelizmente, a registar o dos srs. intendentes coroneis Augencio Virgilio de Miranda e Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, o de Pedro Alves Barbosa, que exercia as funcções de administrador dos Mercados publicos, e o de José Vicente Ferreira, administrador do Matadouro publico.

## EXONERAÇÕES

Foram exonerados, a pedido, o 2.º official da Secretaria Pedro Freire e os guardas municipaes Manoel Barbosa do Nascimento, Nestor Ribeiro Dantas e Antonio de Paula Filho.

## NOMEAÇÕES

Foram nomeados: Francisco Lopes de Freitas, 2.º official da Secretaria; D. Julia Alves Barbosa, amanuense da Secretaria da Intendencia; Oscar Siqueira, dactylographo; Avelino Pegado Cortez, ajudante do administrador dos Mercados; Manoel Symphronio Falcão, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, José Felix Falcão, Luiz Rebouças de Moraes e Gonçalo Ismael de Moura, guardas municipaes, e Pedro Lucio Ferreira, administrador do Matadouro publico.

## REMOÇÕES

Removi, por conveniencia do serviço, Faustino de Vasconcellos Gama, de administrador do cemiterio publico para administrador dos mercados e Oscar Siqueira, de amanuense da Secretaria para administrador do cemiterio.

## Funcionarios Municipaes

São actualmente os seguintes:

ADVOGADO E INSPECTOR DA INSTRUÇÃO MUNICIPAL

Dr. Belarmino Lemos.

MEDICO

Dr. Octavio Varella.

SECRETARIA DA INTENDENCIA :

Secretario - Mario Eugenio Lyra.  
1.º Official—Sylvio Galvão de Miranda.  
2.º " Francisco Lopes de Freitas  
3.º " Sebastião Marinho  
Amanuense dactylographa—D. Julia Alves Barbosa  
Thesoureiro—José de Vasconcellos Chaves  
Porteiro João Baptista F. Rabello.  
Continuo-Correio -Manoel de Moura Rabello

FISCALISAÇÃO :

Fiscal geral—Julio Tinôco

GUARDAS :

Antonio Capistrano Ferreira Nobre  
Felix Faustino Falcão  
Joaquim Teixeira da Costa Barbosa  
José Pedro da Silva  
Emygdio Nicacio da Silva  
José Felix Falcão  
Raymundo Nonato Coelho  
Manoel Symphronio Falcão  
Luiz Rebouças de Moraes  
Gonçalo Ismael de Moura

MERCADOS PUBLICOS

Administrador - Faustino de Vasconcellos Gama  
Ajudante - Avelino Pegado Cortez

## SECÇÕES DE OBRAS E TERRENOS

Auxiliar technico Luiz Ceciliano de França  
Ajudante Cordeador—Pedro David.

## CEMITERIO PUBLICO

Administrador—Oscar Siqueira  
Ajudante—Manoel Ernesto Nobre

## MATADOURO PUBLICO :

Administrador—Pedro Lucio Ferreira

## INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

## Professores :

José Ildfonso Emerenciano—Natal.  
Napoleão Alves Camara—Ponta Negra.  
Francisco Eduardo da Camara—Pirangy.

## Professoras :

Esther de Britto Pinto—Natal.  
Aguida de Oliveira Sucupira—Natal.  
Adelia do Nascimento Camara—Ponta Negra.

Todos esses funcionarios souberam cumprir fielmente os seus deveres, nos cargos que occupam com dignidade.

## RESOLUÇÕES

Foram promulgadas as seguintes :

Em 1917:

a de n. 196, de 29 de Setembro, fixando a despesa e orçando a receita para o exercício de 1918:

Em 1918:

a de n. 197, obrigando aos proprietários dos prédios ao pagamento de 20% sobre a despesa de calçamentos nas ruas desta cidade;

a de n. 198, proibindo a abertura dos estabelecimentos commerciaes e escriptorios aos domingos e nos dias feriados: 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro;

a de n. 199, de 30 de Setembro, fixando a despesa e orçando a receita para o exercício de 1919.

Em 1919:

a de n. 200 obrigando os moradores da Avenida Tavares de Lyra a construirem os passeios dos seus prédios, de accordo com a planta existente na Intendencia;

a de n. 201, fixando o prazo de 90 dias para construção dos passeios dos prédios da Avenida Tavares de Lyra;

a de n. 202, prorogando o prazo para construção dos passeios dos prédios da Avenida Tavares de Lyra e estabelecendo prazo para construção dos passeios na praça Leão XIII;

a de n. 203, fixando a despesa e orçando a receita para o exercício de 1920;

a de n. 204, fixando prazo improrogavel aos moradores da Rua Cel. Pedro Soares, para a construção dos passeios dos prédios.

## SESSÕES

Realisaram-se as seguintes do Conselho:

Em 1917, uma especial, de posse, uma extraordinaria e cinco ordinarias;

Em 1918, uma extraordinaria e cinco ordinarias ;  
Em 1919, duas ordinarias e cinco extraordinarias.

· OFFICIOS :

Foram expedidos 467, sendo :

Em 1917.....	184
Em 1918.....	163
Em 1919.....	120

PORTARIAS :

Foram expedidas 332, sendo :

Em 1917.....	129
Em 1918.....	110
Em 1919.....	93

PETIÇÕES :

Deram entrada 1955, sendo :

Em 1917.....	681
Em 1918.....	640
Em 1919.....	634

LICENÇAS :

Foram concedidas 2425 sendo :

Em 1917.....	812
Em 1918.....	769
Em 1919.....	844

CARTAS DE COBRANÇA :

Foram dirigidas 2705

## CARTAS DE AFORAMENTO :

Foram concedidas :

Cidade Nova :

1917.....	28
1918.....	27
1919.....	17

Cidade Alta e Alecrim :

1917.....	70
1918.....	38
1919.....	50

Suburbio :

1917.....	77
1918.....	48
1919.....	9

## CONSUMO D'AGUA

A Intendencia mantem cinco pennas d'agua, sendo: — uma, na Intendencia ; uma, no Cemiterio publico ; uma na escola feminina e duas no Matadouro publico.

## ILLUMINAÇÃO :

Mantem a Intendencia actualmente o custeio de 33 lampadas electricas, com força de 1.318 velas e dispendendo mensalmente a quantia de Rs. 226\$800.

Destas lampadas 3, foram installadas durante minha gestão, por necessidade de luz no Paço da Patria, na Praça local e na Praça do Mercado da Cidade Alta.

## INSTRUÇÃO MUNICIPAL

O problema do ensino publico, mereceu a maxima attenção da parte do governo municipal.

A Intendencia mantem com regular frequencia as seguintes escolas, além de subvencionar outras particulares :

Cidade Alta :

Uma diurna para o sexo masculino.  
Uma diurna para o sexo feminino.  
Uma nocturna.

Cidade Nova:

Uma mixta

Ponta Negra :

Uma para o sexo masculino.  
Uma para o sexo feminino.

Pirangy :

Uma mixta.

A Municipalidade adquirio por compra, em hasta publica, em Março de 1918, um predio sito á avenida Rio Branco para ser ahi installadada uma nova escola publica.

Igualmente, adquirio na povoação de Ponta Negra, um outro predio para funcionamento das duas escolas alli existentes.

A escola feminina da cidade Alta funciona em predio alugado, á rua 13 de Maio.

A despesa com a instrucção municipal, no trienio hontem findo, attingio á somma de Rs. 25:246\$681.

## OBRAS PUBLICAS

A Intendencia dispendeu nos 35 mezes do trienio

passado, a quantia de Rs. 21:128\$184, sendo os seguintes os principaes serviços e melhoramentos realizados:

Reconstrucção do cercado do Matadouro publico, todo de madeira de lei;

Limpesa geral do mesmo edificio, inclusive substituição de todo o rebôco, atijolamento e serviço a cimento, reconstrucção de toda a canalisação desde o Matadouro até o Rio Potengy;

Acquisição de um edificio contiguo ao cercado do Matadouro, para a salga de couros, aterro e limpeza geral do alludido predio e canalisação de duas pennas d'agua, para o serviço de limpeza e asseio do mesmo;

Aterro e travejamento da grande abertura da rua da Boa-Vista, no bairro do Alecrim, com uma capacidade maior de dois mil metros cubicos;

Acquisição de uma casa no logar "Canto do Mangue", para posto fiscal da arrecadação do imposto sobre o peixe, e pesagem do mesmo;

Acquisição de um predio, na avenida "Rio Branco", para installação de uma escola publica;

Acquisição de uma casa em Ponta Negra para funcionamento das escolas da mesma localidade;

Desapropriação da antiga capella do Alecrim;

Reparos geraes nos mercados publicos, inclusive mudança de vigas no da cidade alta e substituição das bicas de flandres para escoamento das aguas de chuvas, por outras de zinco galvanizado;

Calçamento do trecho que vae da rua do Baldo até o Matadouro Publico;

Concertos geraes e demolição dos muros internos do Cemiterio do Alecrim;

Concertos parciaes nos calçamentos das ruas: Junqueira Ayres, Dr. Barata, Ulysses Caldas, Rio Branco, Conceição, Juvino Barretto, Commercio e nas praças Augusto Severo, João Maria e André d'Albuquerque;

Podagem de arvores nas avenidas Rio Branco, Deodoro, Sachet, Almino Alfonso, Hermes da Fonseca e nas ruas Jundiáhy, Assú, Apody e Tavares de Lyra;

Limpesa geral nas avenidas e ruas da Cidade Nova;

Installação de luz no galpão do Paço da Patria e Praça local;

Limpeza geral do edificio da Intendencia;  
 Abertura de diversas ruas e avenidas no suburbio;  
 Conservação dos *squares* das praças «João Maria»,  
 «Augusto Severo», «Pedro Velho» e «Leão XIII»;  
 Concertos geraes no cano de exgotto do Mercado  
 publico da cidade alta;  
 Concertos e reparos na cacimba do Matadouro;  
 Concertos do cercado da Intendencia no suburbio,  
 para abrigo do gado reservado para o consumo publico;  
 Concerto e conservação do Moinho do Tyrol e da  
 casa contigua ao mesmo;  
 Acquisição de material para o serviço de limpeza e  
 asseio dos *squares* e ruas da cidade;  
 Acquisição de 48 carteiras para as escolas municipaes,  
 e moveis para a escola de Pyrangy;  
 Concertos no curral de apprehensão de animaes e na  
 casa contigua ao mesmo;  
 Acquisição de moveis para a Intendencia. Desapropriação  
 de uma casa, na Avenida Floriano, na Cidade-Nova;  
 Fuliamento em diversos pontos da cidade.

#### DESAPPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PUBLICA

A Intendencia dispendeu com esta verba a importancia de Rs. 3:150\$000 desapropriando a antiga capella do Alecrim por estar collocada fora do alinhamento das ruas «Fonseca e Silva» e «Coronel Estevam» e de uma casa, na Avenida Floriano, tambem pelo mesmo motivo acima, e de uma casinha na Avenida 1.

#### MERCADOS PUBLICOS

A renda dos mercados publicos da cidade, augmentou sensivelmente no trienio passado.

Ella, que em 1916 foi de 24:181\$040, elevou-se em 1917 a 30:950\$740, em 1918 a 31:453\$260 e nos 11 mezes de 1919 foi de 36:610\$500, ou seja um total de Rs. 99:014\$500, nos 35 mezes do trienio.

A despesa total com esta verba attingiu, n'aquelle prazo, a somma de Rs. 20:241\$470, sendo de notar que a renda tende ainda a augmentar, dada á nova organização

e methodo que se estão pondo em pratica no sentido de facilitar melhor a arrecadação dos impostos. A actual administração dos mercados está confiada ao zelo e honestidade do sr. Faustino de Vasconcellos Gama, que não poupa actividade no sentido de bem desempenhar o cargo que occupa.

### MATADOURO PUBLICO

Rendeu no trienio passado Rs. 80:447\$820, sendo: em 1917, 25:362\$900; em 1918, 25 651\$480 e em 1919, 29:433\$440 e dispendeu Rs 12:523\$300.

Soffreu reparos g:raes de que estava necessitando, como fossem substituição de todo o rebôco, ladrilho, reconstrucção do cercado e de toda a canalisação desde o edificio até o rio, pintura, etc

Para melhor regularidade do serviço, a Intendencia adquirio uma casa contigua ao cercado, destinando-a para o serviço de salga de couros e provendo-a de uma penna d'agua dupla, indispensavel ao serviço de asseio.

Com estes reparos e outros de aterros, e limpezas, ficou o Matadouro em condições hygienicas sufficientes

A actual administração está confiada ao cidadão Pedro Lucio Ferreira, que tem sabido cumprir os seus deveres.

Foram abatidos para consumo publico:

Gado vaccum :	( 1917.....	2691
	( 1918.....	2695
	( 1919.....	2763
Suinos :	( 1917.....	1517
	( 1918.....	1717
	( 1919.....	1620
Lanigeros e caprinos:	( 1917.....	435
	( 1918.....	480
	( 1919.....	940

## CEMITERIO PUBLICO

A Intendencia não se descuidou dos serviços necessarios ao aforamento e asseio desse departamento sagrado do patrimonio Municipal

Foram demolidos todos os muros internos, removidas algumas catacumbas que estavam fora do alinhamento e feitas pinturas geraes durante os tres annos do ultimo trienio.

O numero de obitos occorrido foi o seguinte :

1917	( Homens.....	127	
	( Mulheres.....	134	
	( Crianças.....	268	
	( Nati-mortos.....	68	597
1918	( Homens.....	214	
	( Mulheres.....	221	
	( Crianças.....	497	932
1919	( Homens.....	208	
	( Mulheres.....	196	
	( Crianças.....	572	
	( Nati-mortos.....	52	1028

até 30 de Novembro.

## Palavras finais

A necessidade de apresentar-vos este relatorio devidamente impresso, obrigou-me a não incluir nelle a receita e despesa do mez de Dezembro ultimo, que me teria facilitado o ensejo de demonstrar-vos uma arrecadação superior a 150 contos, no anno de 1919.

A receita de Dezembro é porem, sufficiente para cobrir a despesa, de modo que nenhuma, ou quasi nenhu-